

RELATÓRIO E CONTAS
DA
COMPANHIA ELÉCTRICA
DO
ALENTEJO E ALGARVE
CEAL

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Gerência de 1960

SEDE

RUA RODRIGO DA FONSECA, 49

LISBOA

UEP-Biblioteca
N.º *Rel. 1-24*
C.D.U. _____

GERÊNCIA DE 1960

Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve

C E A L

S. A. R. L.

Capital: 43:000 000\$00

L I S B O A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinária, na sede social, Rua Rodrigo da Fonseca, 49, no dia 30 de Março corrente, pelas 10 horas, a fim de:

- a) — Deliberar sobre o relatório e contas do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal relativos ao exercício de 1960.
- b) — Proceder à eleição de um vogal do conselho de administração nos termos do art.º 22.º dos Estatutos.

Lisboa, 14 de Março de 1961.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,

a) *CARLOS BARBOSA*

RELATÓRIO
DO
Conselho de Administração

SENHORES ACCIONISTAS :

Em obediência às disposições legais e estatutárias aplicáveis, temos a honra de apresentar à apreciação e votação de V. Ex.^{as} o relatório, o balanço e as contas referentes ao ano de 1960.

Alta Tensão

Durante o ano de 1960 acrescentou-se em 85 Km. a rede de A. T., a qual, assim, passou a ter a extensão de 917 Km.

Concluiu-se a construção da linha, a 30 kV, de Aljustrel a Odemira, no Alentejo, e a das linhas, a 15 kV, da Casa da Audiência a Castro Marim e de Barão de S. João a Budens, no Algarve.

Quanto às linhas que têm sido adquiridas, continuaram os trabalhos da sua remodelação, sendo de salientar os que se desenvolveram na linha adquirida à Câmara Municipal de Lagos e que se estende desde Almádena e vai junto à costa até à ponta de Sagres e ao Cabo de S. Vicente. Esta remodelação implicou, a par da substituição de vários apoios, a da totalidade dos isoladores, grande parte dos quais são de um tipo muito especial, por causa das fortes deposições salinas que se verificam nesta zona.

Os trabalhos para a duplicação de potência das subestações de Beja, Loulé e Portimão prosseguiram normalmente, tendo ficado os relativos às duas primeiras praticamente concluídos.

Na subestação de Beja instalou-se mais uma saída a 15 kV, para alimentação da cidade.

Baixa Tensão

No decurso do ano de 1960 tomaram-se duas novas concessões municipais, uma no concelho da Vidigueira e outra no concelho de Portel.

Prosseguiram os trabalhos de electrificação no concelho de Reguengos de Monsaraz e de Lagoa onde, além da remodelação das instalações preexistentes, se estabeleceram novas redes de distribuição e respectivos P. T. em mais 5 povoações. Para estas electrificações houve que montar 13,4 Km. de linhas de A. T.

Na concessão de Beja, além das remodelações das instalações preexistentes, ainda em curso, montaram-se 2 novos postos de transformação na cidade de Beja, com 400 KVA cada um, alimentados por cabo armado subterrâneo a 15 kV, o que tornou possível melhorar sensivelmente as condições de distribuição. Começaram ainda em 1960 os trabalhos de electrificação das freguesias de S. Matias e Baleizão.

Na concessão de Vidigueira fizeram-se trabalhos de remodelação das redes de distribuição e instalaram-se um novo posto de transformação em Vila de Frades e um posto de corte e transformação na Vidigueira.

Para 1961 prevê-se o prosseguimento dos trabalhos de remodelação das instalações preexistentes e ainda a montagem de uma subestação 30/15 kV em Odemira e de mais 3 postos de transformação na cidade de Beja.

Caso sejam concedidas as respectivas participações, serão electrificadas em 1961 mais 12 povoações do Alentejo e do Algarve.

Exploração

Embora à quem do que podia e devia de ser, cresceu no ano de 1960 o volume da energia distribuída que atingiu a soma de 28.310.073 kWh.

No ano de 1959, a energia vendida totalizou 21.869.267 kWh.

Se tivermos em conta, no acréscimo de volume verificado em 1960, a influência das ligações já feitas no ano de 1959, a meio do ano ou depois, conclui-se que o que é de atribuir ao ano de 1960 é inferior ao que os números apresentados podem deixar supor.

Nota-se nalgumas concessões municipais uma relativa estabilização no consumo, facto este que não consente expectativas optimistas.

Pode mesmo dizer-se que diversas concessões de B. T., com os elevados encargos que implicam, levam a resultados que se inscrevem como negativos no conjunto da exploração.

A nova tarifa da CNE cria-nos uma certa apreensão, em virtude do respectivo encargo de potência que, numa exploração como a da CEAL, ainda bastante vazia de clientes de força motriz e sem contar com utilizações razoáveis, pode conduzir a situações verdadeiramente difíceis.

Aspectos financeiros

Os financiamentos realizados para o ano de 1960 somam 8.500 contos e tiveram proveniência em 3.500 contos de capital accionista e em 5.000 contos de empréstimo, a longo prazo, contraído na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

Contas

As contas fecham com um prejuízo de Esc. 1.210.222\$97.

Este facto, ao fim de alguns anos de exploração, é uma prova de que estamos a braços com um empreendimento de difícil rentabilidade, como foi aliás expressamente reconhecido no diploma legal que outorgou a concessão do Estado.

E é por isso que se continua a esperar sejam criadas a esta empresa, pelo menos para estes primeiros anos de mais fraco consumo, especiais condições de aquisição da energia, de forma a habilitá-la a diminuir e a eliminar os prejuízos.

No decurso do ano de 1960 resolveu-se um problema pendente com a Companhia Nacional de Electricidade com relação ao tempo por que deveria ter sido aplicada a tarifa que estava em vigor. Feito o acerto de contas, resultou a CEAL ter recebido uma importância que, correspondendo a período anterior ao ano de 1960, é levada à amortização dos prejuízos acumulados.

Considerações várias

Durante o exercício em apreciação os Senhores Dr. João Ruella Ramos e Eng. Mamede de Sousa Fialho, que tão bons e assinalados serviços prestaram à Companhia, deixaram o Conselho Fiscal, a que pertenciam.

Temos a registar, com tristeza, o falecimento do Sr. Dr. Manuel Múrias Júnior, que desempenhava as funções de Delegado do Governo junto da Companhia.

Queremos aqui render-lhe mais uma vez o preito da nossa saúde, e da nossa gratidão pelas atenções e boa colaboração que lhe ficámos a dever.

Para o substituir foi nomeado em Dezembro último o Sr. Dr. José Nunes Vacas, a quem dirigimos os protestos do nosso respeito e consideração.

Do Governo e das instâncias oficiais, e entre estas incluímos a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, temos recebido atenções, ajuda e compreensão para os nossos problemas.

São-lhes devidos os mais vivos agradecimentos, que gostosamente tributamos.

Ao Conselho Fiscal que, como sempre, nos tem acompanhado com a sua útil e solícita cooperação, apresentamos o testemunho do nosso reconhecimento e da nossa estima.

E, finalmente, ao pessoal da Companhia desejamos significar que muito apreciámos o esforço que desenvolveu e a dedicação que revelou, salientando naturalmente, dentre ele, o que é merecedor dos melhores louvores.

Lisboa, 14 de Março de 1961.

PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
O PRESIDENTE,

a) *Francisco Alberto Corrêa Figueira*

BALANÇO
E
RESULTADOS GERAIS

Companhia Eléctrica CE

Balanço em 31

ACTIVO			
1) — Disponível			
Título em Carteira			3.001\$30
2) — Circulante			
a) — Líquido			
Caixa	679.845\$21		
Bancos	5.284.388\$78	5.964.233\$99	
b) — Realizável			
Clientes	5.651.826\$35		
Devedores e Credores Gerais (Saldos Devedores)	683.673\$47		
Comparticipações	1.600\$00	6.337.099\$82	
c) — Permutável			
Material em Armazém	7.085.577\$45		
Material a Receber	656.565\$75		
Serviços de Oficinas (em curso)	43.400\$43		
Serviços Diversos (em curso)	4.496.718\$58		
Contas Transitórias (Saldos Devedores)	7.172\$30	12.289.434\$51	24.590.768\$32
3) — Fixo			
Móveis, Utensílios e Livros	1.200.342\$57		
Veículos	1.482.794\$54		
Material em Instalações Alheias	1.315.129\$41		
Aparelhos, Ferramentas e Utensílios Industriais	815.284\$72		
Rede Radiotelefónica	702.551\$88		
Redes de Alta Tensão	104.236.686\$49		
Redes de Baixa Tensão	11.672.935\$47		121.425.725\$08
4) — De Compensação			
Cauções da Administração	150.000\$00		
Valores em Depósito	5.238\$00		155.238\$00
SITUAÇÃO LÍQUIDA PASSIVA			
Exercícios Anteriores			
Saldo em 1 de Janeiro	7.166.029\$85		
Amortização por rectificação de facturas de energia	976.061\$20	6.189.968\$65	
Resultados do Exercício		1.210.222\$97	7.400.191\$62
			153.574.924\$32

O CHEFE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS,

a) J. Teixeira de Sousa

do Alentejo e Algarve AL

de Dezembro de 1960

PASSIVO			
1) — Imediato			
Fornecedores Gerais	5.710.401\$19		
Fornecedores de Energia	2.086.925\$80		
Devedores e Credores Gerais (Saldos Credores)	669.502\$23	8.466.829\$22	
2) — A Curto Prazo			
Contas Transitórias (Saldos Credores)	1.109.909\$45		
Juros de Obrigações Vencidos	527.642\$04	1.637.551\$49	
3) — A Longo Prazo			
Fundo de Fomento Nacional c/ Empréstimo	37.236.805\$20		
Caixa Geral de Depósitos c/ Empréstimo	12.000.000\$00		
Obrigações	37.000.000\$00	86.236.805\$20	
4) — De Ordem			
Reintegrações Gerais de Redes de Alta Tensão	11.389.672\$47		
de Redes de Baixa Tensão	1.132.382\$14		
de Veículos, Aparelhos, Ferramentas, Utensílios Industriais e Outros	1.556.445\$80	14.078.500\$41	
5) — De Compensação			
Credores por Cauções de Administração	150.000\$00		
Credores por Valores em Depósito	5.238\$00	155.238\$00	110.574.924\$32
SITUAÇÃO LÍQUIDA ACTIVA			
Capital			43.000.000\$00
			153.574.924\$32

PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
O PRESIDENTE,

a) Francisco Alberto Corrêa Figueira

Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve

CEAL

GERÊNCIA REFERENTE AO ANO DE 1960

RESULTADOS GERAIS

DÉBITO

CRÉDITO

Encargos Comerciais e Administrativos	2.630.558\$32	Juros e Descontos	83.675\$72
Juros e Descontos	3.356.270\$47	Resultados de Exploração	5.091.310\$13
Taxas, Contribuições e Impostos	322.945\$01	Exercícios anteriores — Diferença do custo de energia em período anterior ao exer- cício de 1960	976.061\$20
Reintegrações Gerais	75.435\$02		
Exercícios anteriores — Amortização de si- tuação líquida passiva de exercícios ante- riores, por rectificação da facturação de energia	976.061\$20	Balanco — Resultados de 1960	1.210.222\$97
	7.361.270\$02		7.361.270\$02

O CHEFE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS,

a) *J. Teixeira de Sousa*

PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

O PRESIDENTE,

a) *Francisco Alberto Corrêa Figueira*

PARECER
do
Conselho Fiscal

SENHORES ACCIONISTAS :

O exame que, periódicamente, efectuamos à escrituração da nossa Companhia e, neste fim de ano de administração, a verificação das contas finais do exercício de 1960, mostram-nos a sua exactidão e a sua ordem.

O relatório do Conselho de Administração, sumária mas esclarecedoramente, dá-nos a evolução do ano social numa ascensão de planos e realizações que nos fazem antever o futuro da Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, com um desejo sempre crescente do desempenho das funções que lhe estão confiadas e a bem do serviço de utilidade pública.

Os números que as contas apresentam continuam a mostrar a tendência para o equilíbrio económico da empresa posto que não haja a aceleração que desejamos pela ingratidão das zonas onde a nossa acção se manifesta assim como pelas condições na aquisição de energia, perante as quais o Conselho Fiscal tem apreensões a compartilhar com as da Administração da Companhia.

Perfilhamos o louvor manifestado ao pessoal que se mostrou zeloso na sua colaboração. Por isso, com prazer, nos associamos aos agradecimentos tributados pela Administração a todos que cooperaram na sua acção, a bem da Companhia.

Assinalamos a perda do saudoso Delegado do Governo junto da Empresa Sr. Dr. Manuel Múrias Júnior, pela qual manifestamos o nosso sincero pesar.

Agradecemos as referências dispensadas à nossa intervenção, que a amizade dum a íntima colaboração ditou.

APRESENTAMOS O PARECER :

- 1.º — Que se aprovelem o Relatório, Balanço e Contas apresentados pelo Conselho de Administração;
- 2.º — Que se confira merecido louvor ao mesmo Conselho, especialmente ao seu Presidente, pela forma como exerceu o seu mandato;
- 3.º — Que se reconheça a prestimosa e proficiente colaboração do pessoal técnico e administrativo;
- 4.º — Que manifestemos a nossa gratidão a todas as entidades oficiais e particulares que nos prestaram atenções, facilitando a nossa acção.

Lisboa, 14 de Março de 1961.

aa) *António José Martins Galvão*
Abílio de Oliveira Gericota
João Manuel Ruella Ramos

Comp. e Impresso nas Oficinas Gráficas de

ALBANO TOMÁS DOS ANJOS L.^{da}

31-C, Rua Angelina Vidal, 31-D

— LISBOA —